

EDITORIAL

Um novo ciclo para o BPG

São fatos que precisam ser ressaltados e divulgados, no momento em que o Boletim Paulista de Geografia completa sua primeira década de vida. Para que os geógrafos do país tenham uma noção exata do papel que nossa publicação vem representando, na modéstia de sua posição e graças aos esforços dos que a mantêm, num admirável trabalho de equipe. Para que possa sobreviver e possa prosseguir em sua grande e desinteressada tarefa.

Aroldo de Azevedo. São Paulo, outubro de 1958.

É com orgulho e alegria que anunciamos a publicação do centésimo décimo terceiro número do *Boletim Paulista de Geografia*, celebrando os 76 anos de história deste que é um dos mais longevos periódicos da geografia brasileira. Esta edição marca o momento de transição para um novo ciclo do BPG, com a reformulação da identidade visual, política editorial e equipe editorial do periódico.

Entre 2018 e 2024, o BPG foi conduzido pelo Prof. Eduardo Girotto, a quem expressamos nosso agradecimento. Em tempos difíceis, marcado pela desvalorização das atividades editoriais e pela lógica implacável do produtivismo que sobrecarrega as revistas científicas, o Prof. Girotto assumiu a responsabilidade de manter o BPG ativo.

Agora, para o biênio 2024-2026, com a eleição da Chapa *Além do Espaço* para a diretoria da Seção Local São Paulo, o BPG passa a ser editado por um coletivo. Essa escolha não é meramente organizacional, pois expressa uma concepção política da AGB como entidade horizontal, coletiva, democrática e formativa. Nossa equipe editorial é formada por sujeitos em diferentes momentos da formação e atuação na geografia – envolvendo professores com trajetória consolidada, como o Prof. Anselmo Alfredo, estudantes de graduação, como João Ryoki, Karen Rezende, Maria Cordeiro e Thiago Prata, e pós-graduandos como Igor Alencar e Thell Rodrigues. Essa composição é, para nós, um gesto político.

A pluralidade deste coletivo é expressão da experiência ativa (e exaustiva) de construção do VIII Congresso Brasileiro de Geógrafas e Geógrafos, realizado em julho de 2024 em São Paulo. Foram meses de trabalho, noites viradas, amizades estabelecidas e laços fortalecidos. Mais do que organizar um evento, ali assumimos o compromisso de lutar por uma AGB que esteja à altura das urgências do nosso tempo e ancorada nos princípios históricos da entidade. Entendemos que todos os espaços da AGB, sobretudo aqueles de difusão da produção científica, tal qual os periódicos, são ferramentas formativas e políticas, capazes de expressar e disputar concepções internas e externas à Geografia.

Estamos diante de um novo tempo – para o BPG, para a Seção Local São Paulo, para a AGB e também para o mundo. A atual conjuntura do capitalismo, marcada pela intensificação das desigualdades, pela crise ambiental, pelo ataque à educação e proliferação de guerras, convoca-nos à ação teórica e prática. É urgente que a geografia se coloque como campo de resistência, e que os periódicos da AGB reflitam essa postura, ancorados pelos princípios da ciência aberta, da ética e no livre pensar.

Nosso compromisso é de assegurar que o BPG seja espaço de memória e combate. Um espaço para dar visibilidade às lutas populares, às geografias insurgentes e às reflexões críticas que não se curvam à neutralidade ou ao cinismo acadêmico. E é com essa concepção que seguiremos em frente.

*Thell Rodrigues
Igor Alencar
São Paulo, 11 de abril de 2025.*